



PERCEPÇÕES REFERENTES AO PIBID/EF NA ESCOLA MUNICIPAL

RAQUEL RAMÃO DA SILVA

Jessé Camargo Rezende Rosa¹
Josiane Surubi da Silva²
Rayane Ribeiro Moura da Silva³
Tenildo Antier de Jesus Madeira⁴
Leni Hack⁵

PALAVRAS-CHAVE: Percepções; Intervenções pedagógicas, PIBID-EF;

INTRODUÇÃO

Este trabalho relata as experiências iniciais vivenciadas pelos alunos do curso de Educação Física – UNEMAT - Campus de Cáceres, bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Incentivo à Docência – PIBID/EF em sua atuação junto à Escola Municipal Raquel Ramão da Silva, situada na Rua Radial 1, s/nº- Rodeio, no município de Cáceres/MT. Buscamos apresentar considerações acerca das entrevistas realizadas com a diretora, a coordenação pedagógica e o professor de educação física da escola Municipal Raquel Ramão da Silva, a respeito das percepções das intervenções do programa PIBID/EF durante o período de agosto de 2012 a dezembro de 2012. O referido trabalho teve início no mês de agosto de 2012, a partir de um plano de trabalho estruturado pelo grupo, desenvolvido semanalmente na escola, no período matutino.

O coletivo de acadêmico-bolsistas, sob orientação do professor supervisor do PIBID-EF da Escola Municipal Raquel Ramão da Silva, discutiu e elaborou um plano de trabalho a ser desenvolvido na escola, constando atividades de cunho didático-pedagógico e de intervenção, tendo por base a realidade e as possibilidades encontradas naquele espaço escolar.

Levando em conta os espaços e materiais disponibilizados para as aulas de educação física, avaliamos e concluímos que poderiam ser trabalhados alguns conteúdos da educação física, tais como: dança, atletismo, ginástica e jogos com bola; utilizando das aulas de educação física da escola e de outros momentos, procuramos por em prática tudo o que foi planejado.

OBJETIVO

Este texto tem como objetivo apresentar as percepções dos dirigentes da escola em relação à intervenção do PIBID/EF no espaço escolar.

METODOLOGIA

Após seis meses de experiência na escola Raquel Ramão da Silva com o projeto proposto pelo programa PIBID/EF, sentimos a necessidade de uma avaliação acerca dos resultados obtidos com as primeiras intervenções no espaço escolar. Com as entrevistas feitas com a diretora, a coordenação pedagógica, e o professor de educação física da escola, procuramos saber: qual a percepção que os mesmos tiveram sobre a intervenção do programa PIBID/EF na escola Raquel Ramão da Silva?

ANÁLISE E DISCUSSÃO

As entrevistas que realizamos no intuito de levantar dados para subsidiar esse relato foram simples e diretas, contendo uma pergunta: como você avalia a intervenção desse programa em sua escola?



De forma geral, os entrevistados responderam que o programa foi uma novidade muito comentada entre os alunos e funcionários; aumentou o interesse da comunidade escolar na participação das atividades propostas; todos tinham uma expectativa muito boa com a chegada de oito acadêmicos/as do curso de educação física, o que nos faz pensar que houve uma notoriedade em relação à intervenção do programa PIBID/EF nessa escola. Como a escola desenvolve alguns projetos de apoio à educação, a atuação do grupo de acadêmicos/as somaria esforços, ao desenvolvimento dos mesmos.

Um desses projetos é a brinquedoteca, ou seja, uma sala de brinquedos usada pelas crianças do 1º ao 4º ano, durante o intervalo das aulas. A criação desse projeto foi justificada pela quantidade de incidentes (fraturas, cortes e outros machucados graves) durante o intervalo das aulas, acima do normal para um ambiente escolar. O grupo de bolsistas foi convidado a colaborar com o projeto brinquedoteca, sendo a necessidade principal, a presença de monitores para os 20 minutos de intervalo, como somos 8 bolsistas, nos dividimos em duplas e cada uma colaborava durante uma semana. Essa experiência nos possibilitou uma vivência que dificilmente teríamos se não tivéssemos nos aproximado da escola. A participação das crianças naquele espaço repercutiu com bons resultados, como: a redução dos incidentes e a redução das reclamações por parte dos pais dos alunos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nós, bolsistas, enquanto acadêmicos/as de um curso de licenciatura em educação física temos através do PIBID a oportunidade de correlacionar e/ou reafirmar os conteúdos teóricos estudados com a prática aplicada na escola. Temos assim a possibilidade de nos tornarmos professores competentes, como afirma Libâneo (1994) a partir de uma sólida formação teórica, associada à sua prática docente.

Algumas atividades foram muito bem desenvolvidas e bem recebidas pelos alunos, já outras, precisaram ser reavaliadas em sua metodologia de ensino. Consideramos com isso, a necessidade de muito mais conhecimento teórico e prático, para alcançarmos uma educação transformadora e emancipatória.

Concluimos também que mesmo não tendo o melhor resultado em todas as atividades realizadas, para a escola foi muito bom participar deste programa, cujo propósito consiste em contribuir com a melhoria da qualidade das aulas de educação física, bem como na qualificação dos/as acadêmicos/as durante sua graduação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LIBÂNEO, José Carlos. *Didática*. 13 Ed. São Paulo: Cortez, ed. 13. 1994.

¹ Acadêmico do Curso de Educação Física da Universidade do Estado de Mato Grosso/MT. Bolsista do PIBID-EF/UNEMAT. j.camargoshow@hotmail.com

² Acadêmica do Curso de Educação Física da Universidade do Estado de Mato Grosso/MT. Bolsista do PIBID-EF/UNEMAT. alejo-familia@hotmail.com

³ Acadêmica do Curso de Educação Física da Universidade do Estado de Mato Grosso/MT. Bolsista do PIBID-EF/UNEMAT. rayane_moura@hotmail.com

⁴ Acadêmica do Curso de Educação Física da Universidade do Estado de Mato Grosso/MT. Bolsista do PIBID-EF/UNEMAT. tenildoantier@bol.com.br

⁵ Professora do Curso de Educação Física da Universidade do Estado de Mato Grosso/MT. Doutora em Educação/UFRGS. Coordenadora do PIBID-EF/UNEMAT. hackleni@gmail.com